

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO CEARÁ

PEDRO ALMEIDA CASSIANO; ISADORA MARIA COELHO QUEIROZ; NARA SANTOS GUERRA; RODRIGO COSTA MAIA; SILVIA FERNANDES RIBEIRO DA SILVA

Introdução: A dengue é uma arbovirose que causa impactos de âmbito global, com preocupações significativas em saúde pública. É transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, quando infectada por um dos quatro sorotipos de vírus (DENV1-4). A doença pode ser apresentada clinicamente como dengue sem sinais de alerta, dengue com sinais de alerta e dengue grave. **Objetivo:** Avaliar o cenário epidemiológico da dengue no estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado a partir da análise de dados divulgados pelo boletim epidemiológico de arboviroses divulgado pela Secretaria de Saúde do Ceará e das notificações registradas no sistema de informação de agravos de notificação do Ministério da Saúde. **Resultados e discussões:** Indivíduos que moram em países tropicais e subtropicais, onde circula o mosquito, estão suscetíveis a surtos de dengue, principalmente quando o vetor não é controlado de forma adequada. Em 1986, o DENV1 foi o primeiro sorotipo a ser isolado no Ceará e, desde então, a dengue tem se manifestado de forma endêmica, com registro de sete epidemias. Entre 2014 e 2023 houve a circulação dos quatro sorotipos no estado, sendo o DENV1 mais prevalente, com exceção dos anos 2020/2021/2022, onde predominou o DENV2. Em 2023, no Brasil, foram registrados 1.530,940 casos suspeitos, sendo 38.081 no Ceará, com 13.972 (36,7%) casos confirmados. O coeficiente de incidência no Ceará foi de 433.1 casos por 100 mil habitantes e foram contabilizados 220 casos de dengue grave e dengue com sinal de alarme, além de oito óbitos pela doença. Apesar desses dados, houve no Ceará em 2023 uma redução de 63,6% no total de casos notificados, incluindo confirmados e descartados, em comparação com o mesmo período de 2022. Em contrapartida, o Ministério da Saúde relatou aumento de 30% no número de casos prováveis de dengue em outros estados. **Conclusão:** Em 2023, houve uma diminuição de casos de dengue notificados no Ceará, sendo o DENV1, o sorotipo mais predominante. Porém, faz-se necessário a intensificação de cuidados simples para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*, especialmente a partir de maio, quando as chuvas começam a diminuir no estado.

Palavras-chave: Dengue, Arbovirose, Epidemiologia, Arbovírus, Endemia.